SINDICATO VIGILANTES MINAS GERAIS

O VIGILANTE

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA ECT

Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais

Belo Horizonte - MG, novembro de 2015

FITV CONTRASP CTB

CAMPANHA SALARIAL 2016

Agora é mobilização e pressão!

Pauta de reivindicações debatida e aprovada pelos trabalhadores já está com os patrões

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial Unificada de 2016 dos Vigilantes de Minas Gerais já está nas mãos dos patrões. Ela foi entregue ao sindicato patronal no dia 5 de novembro, após ter sido debatida pelas entidades representativas dos trabalhadores em todo o Estado.

Somente na base de atuação do nosso Sindicato, a pauta apresentada à patronal foi debatida e aprovada pelos trabalhadores em quinze assembleias, na capital (foto) e cidades-pólo do interior do Estado, entre os dias 9 e 21 de outubro. A pauta contém mais de 100 reivindicações, entre econômicas e sociais, que visam recuperar as perdas decorrentes do último período, manter direitos adquiridos ao longo dos anos e avançar nas conquistas.

"O primeiro passo foi dado com a entrega da pauta aos patrões. Agora, devemos nos mobilizar e permanecermos unidos, pois, como ficou muito claro nos debates, esta será uma Campanha Salarial que dependerá em muito da participação em massa de todos os trabalhadores junto aos sindicatos para superarmos as dificuldades e alcançarmos a vitória", avisa o presidente do Sindicato Romualdo Alves Ribeiro.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL

- Salário de R$ 1.713,00 mais 30% de adicional de periculosidade
- Fornecimento de 30 tíquetes no valor de R$ 27,00
- Fornecimento de tíquetes nas férias
- Pagamento de adicional noturno de 100%
- Manutenção da jornada de trabalho de 12 X 36 horas
- Recebimento de Participação nos Lucros ou Resultados
- Plano de saúde e odontológico gratuito para dependentes
- Melhoria das condições de trabalho

Sindicato luta por mudanças no projeto do Estatuto da Vigilância

Página 2

Intervalo intrajornada é direito dos trabalhadores garantido na CCT

Página 4

Sindicato vai a Brasília para aperfeiçoar projeto do Estatuto da Vigilância

Presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro (primeiro da direita para a esquerda) participou de inúmeras reuniões em Brasília com dirigentes da Constrasp e parlamentares

O Sindicato tem acompanhado de perto a tramitação do Projeto de Lei 4.238/2012, que cria o Estatuto da Segurança Privada e regulamenta os serviços do setor, que se encontra em processo de votação na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Em setembro, o projeto foi votado por uma Comissão Especial da Câmara, porém com mudanças consideradas desfavoráveis para os trabalhadores, como a não fixação de um piso salarial nacional para os vigilantes.

Para barrar qualquer tentativa de retrocesso e prejuízos para a categoria, em outubro o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro, esteve em Brasília para pressionar os deputados a adequarem a proposta aos anseios da categoria.

Na oportunidade, o presidente do Sindicato, juntamente com diretores da Contrasp, foi recebido por diversos parlamentares, inclusive pelo presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB).

Apoio parlamentar

"O Sindicato não tem medido esforços para, juntamente com a Contrasp, convencer os deputados a fazerem as alterações necessárias no projeto, de forma a atender a categoria. Para tanto, estamos contando com a bancada de deputados mineiros que defendem os interesses dos trabalhadores, como a deputada federal Jô Moraes (PCdoB), que tem debatido com outros parlamentares possíveis emendas no projeto, para atender às reivindicações dos profissionais de vigilância", informa Romualdo.

Para que haja avanços na luta, ele ressalta a importância de os trabalhadores também acompanharem a tramitação do projeto e de se manterem atentos. "A qualquer momento, poderemos convocar a todos a se mobilizarem e a acompanhar o Sindicato em Brasília, para exigir do Parlamento o respeito que a categoria merece", alerta o presidente do Sindicato.

Romualdo acrescenta que, além de garantir o combate à vigilância clandestina, é preciso assegurar mais proteção para o trabalhador, porte de arma, melhoria no armamento, novas técnicas de treinamento, direito a prisão especial e maior valorização profissional.

CONTRASP

Sindicato se filia à maior Confederação de Vigilantes do Brasil

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais se filiou à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada (Contrasp). Fundada em janeiro de 2014, por meio da união das sete federações que representam sindicatos de vigilantes em todo o Brasil, a Contrasp propõe discutir democraticamente todas as questões que atingem a categoria, pautada na democracia, princípios éticos e de respeito aos às entidades de base, federações e aos trabalhadores da segurança privada.

Com sede em Brasília, a Contrasp conta com os melhores profissionais da área sindical e infraestrutura para atender os trabalhadores.

"Com essa nova representação, nosso Sindicato e toda a categoria em Minas Gerais passam a contar com uma entidade de grau superior, com visão voltada para o futuro, valorizando os profissionais da segurança privada, sindicatos e federações, nas lutas políticas, amplamente discutidas, por melhorias salariais em todo território nacional, valorização profissional e respeito à vida humana", explica o diretor do Sindicato Edilson Silva.

O Sindicato apoia a campanha Novembro Azul, de prevenção e combate ao câncer de próstata. Para saber mais, acesse o site e o Facebook do Sindicato.

Clube é mais um compromisso cumprido pela atual diretoria

O Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais acaba de adquirir um complexo de lazer para seus associados, no bairro Nacional, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Segundo o presidente do Sindicato, Romualdo Alves Ribeiro, este é mais um compromisso assumido pela atual diretoria que está sendo cumprido. “Ter um clube próprio é uma antiga reivindicação dos vigilantes, que há anos vínhamos lutando para concretizar e agora temos a satisfação de realizar”, comemora.

Com 10 mil metros de área, o clube conta com piscinas adulto e infantil, campo de campo de futebol soçaite, quadra poliesportiva coberta, parque infantil, área de churrasqueiras, restaurante/lanchonete e vestiários.

Segundo o diretor do Sindicato Ronaldo Gomes, nos próximos meses, o local passará por reformas para receber os sócios do Sindicato e seus familiares com todo o conforto.

“O projeto de revitalização do clube já está sendo concluído e, além de diversas benfeitorias, também prevê a construção de saunas e área de jogos. Nosso objetivo é oferecer aos trabalhadores um bom espaço para que possam desfrutar de momentos de lazer, desporto e descanso com seus familiares e amigos”. A previsão é de que o clube seja entregue no primeiro semestre de 2016.

Clube conta com 10 mil metros de área e três piscinas para adultos e crianças

Local possui restaurante e lanchonete, onde os vigilantes poderão almoçar ou lanchar

Campo de futebol soçaite passará por reforma para maior conforto dos jogadores nas partidas

Quadra coberta também receberá melhorias para propiciar a realização de atividades poliesportivas

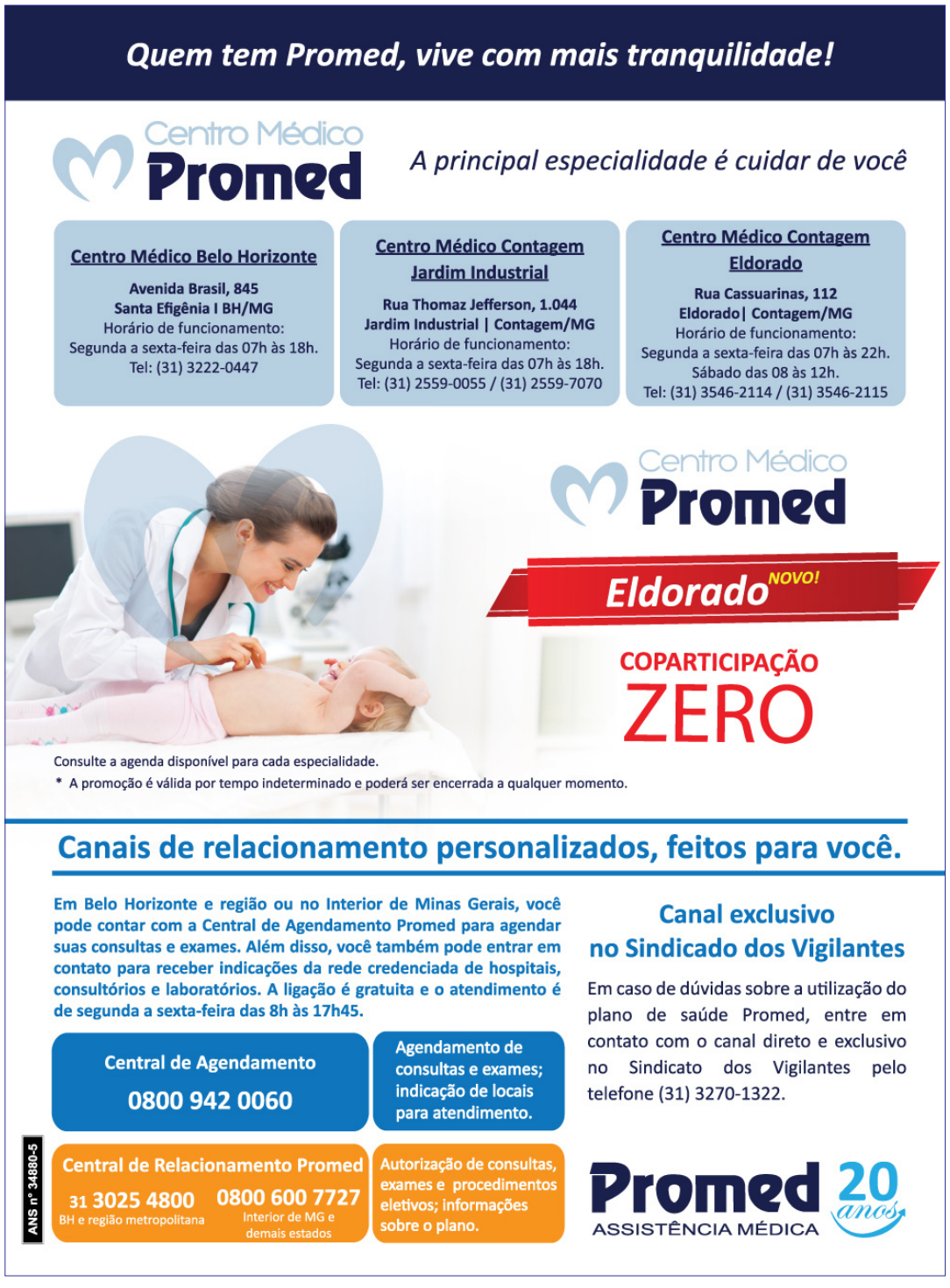
Parque infantil será revitalizado, com instalação de novos brinquedos para as crianças

Área de churrasqueiras passará por reforma paisagística e ganhará mais mesas e bancadas

DIA-A-DIA DA CATEGORIA

De olho no patrão!

Intervalo intrajornada é direito dos trabalhadores previsto na CCT



Algumas empresas, arbitrariamente, vêm desrespeitando o direito dos trabalhadores ao intervalo intrajornada (pausa para almoço ou jantar).

A Convenção Coletiva de Trabalho dos Vigilantes é clara com relação a este direito e estabelece que é obrigação das empresas conceder a hora de descanso, somente estando autorizadas a pagar a intrajornada quando, justificadamente, não for possível a concessão da pausa. Uma das empresas que vem descumprindo a Convenção Coletiva no que diz respeito à concessão do intervalo intrajornada é Esquadra, nos setores Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF).

Para fazer valer os direitos dos trabalhadores, o Sindicato tem denunciado as empresas que não têm cumprido com suas obrigações à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) para responderem por suas ações.

Plano odontológico: Esquadra é denunciada por descontos indevidos

Trabalhadores da Esquadra denunciaram ao Sindicato que a empresa impôs o plano odontológico a todos os seus funcionários, passando a descontar de seus contracheques, indevidamente, a mensalidade referente ao mesmo. Tão logo tomou conhecimento dos fatos, a direção do Sindicato se reuniu com a representação da empresa e cobrou explicações.

Na reunião, a Esquadra alegou que possuía os termos de adesão e os repassou ao Sindicato no dia 3 de novembro. Agora, o Sindicato fará a conferência de cada termo para verificar se há alguma irregularidade.

O Sindicato esclarece que nenhum trabalhador é obrigado a aderir ao plano odontológico e, nos casos de cobrança indevida, os valores descontados devem ser devolvidos imediatamente.

O Sindicato também pede aos trabalhadores que foram incluídos no plano odontológico sem sua autorização para que denunciem o fato, para que o Sindicato possa tomar as medidas cabíveis contra a empresa.

EXPEDIENTE

O Vigilante - Informativo do Sindicato dos Empregados das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais. Sede: Rua Curitiba, 689, 9º andar, Centro, Belo Horizonte/MG. Telefax: (31) 3270-1300. **Subsede Vale do Aço:** Rua Belo Horizonte, 341C, Centro, Ipatinga/MG. Telefax: (31) 3823-9083. **Subsede Sul de Minas:** Rua Marechal Deodoro, 524, Centro, Pouso Alegre/MG. Telefax: (35) 3423-3318. **Presidente:** Romualdo Alves Ribeiro. **Coordenador de Imprensa:** Afonso Nonato Neto. **Jornalista responsável:** Eliezer Dias (MG 06553JP). **Diagramação e ilustração:** Elvis. **E-mail:** ovigilante@ovigilante.org.br. **Site:** www.ovigilante.org.